



O Quarto

The Room foi estreado pela primeira vez no Drama Studio da Universidade de Bristol em Maio de 1957, numa encenação de Duncan Ross e com interpretação de Claude Jenkins (Bert Hudd), Susan Engel (Rose Hudd), Henry Woolf (Mr. Kidd), David Davies (Mr. Sands), Auriol Smith (Mrs. Sands) e George Odlum (Riley).

A estreia profissional foi no Hampstead Theatre Club, a 21 de Janeiro de 1960, com encenação de Harold Pinter e interpretação de Michael Brennan (Bert Hudd), Vivien Merchant (Rose Hudd), John Cater (Mr. Kidd), Michael Caine (Mr. Sands), Anne Bishop (Mrs. Sands) e Thomas Baptiste (Riley).

PERSONAGENS:

- Bert Hudd**, um homem de cinquenta anos
- Rose**, uma mulher de sessenta
- Sr. Kidd**, um velho
- Sr. Sands e Sra. Sands**, um casal jovem
- Riley**

Cena: Um quarto numa casa grande. Uma porta à esquerda baixa. Um aquecedor a gás à direita baixa. Um fogão a gás e um lava-loiças à direita alta. Uma janela ao centro. Uma mesa e cadeiras, centro. Uma cadeira de baloiço, a meio, à direita. À esquerda alta, o pé de uma cama de casal projecta-se para fora da alcova.

***Bert** está à mesa, de boné, com uma revista erguida à sua frente. **Rose** está ao fogão.*

Rose Aqui está. Com isto ficas quentinho.

Ela põe bacon e ovos num prato, desliga o gás e traz o prato para a mesa.

Está muito frio lá fora, garanto-te. Está de morte.

*Regressa ao fogão e deita a água da chaleira no bule, desliga o gás e traz o bule para a mesa, põe sal e molho no prato e corta duas fatias de pão. **Bert** começa a comer.*

Isso mesmo. Vá, come. Vais precisar. Sente-se cá dentro. Ainda assim, o quarto fica quente. Seja como for, é melhor que a cave.

Barra o pão com manteiga.

Não sei como é que eles conseguem viver lá em baixo. É estar a pedir sarilho. Vá lá. Come lá isso. Vai fazer-te bem.

Vai ao lava-loiças, limpa uma chávena e um pires e trá-los para a mesa.

Se vais sair ao menos levas qualquer coisa na barriga. Porque te vai saber bem quando saires.

Deita leite na chávena.

Ainda agora olhei pela janela. Para mim chegou. Não se vê vi-valma. Ouves o vento?

Senta-se na cadeira de baloiço.

Nunca vi quem é. Quem é que é? Quem é que vive lá em baixo? Vou ter de perguntar. Quero dizer, tu bem que podias saber, Bert. Mas, quem quer que seja, aquilo não deve ser muito aconchegado.

Pausa.

Parece que mudou de dono desde a última vez que lá estive. Não vi quem se mudou para lá. Quero dizer, quem é que a ocupou da primeira vez.

Pausa.

Seja como for, parece que já se foram embora.

Pausa.

Mas acho que alguém se mudou para lá agora. Eu não gostava de viver naquela cave. Alguma vez viste as paredes? Escorrem. Para mim isto aqui é bom. Vá lá, Bert. Come mais um pedaço de pão.

Dirige-se à mesa e corta uma fatia de pão.

Vou ter cacau quente pronto quando chegares.

Dirige-se à janela e compõe as cortinas.

Não, para mim este quarto é bom. Quero dizer, sabemos onde estamos. Quando está frio, por exemplo.

Dirige-se à mesa.

E o toucinho? Estava bom? Era do bom, eu sei, mas não tão bom como o último que trouxe. É do tempo.

Dirige-se à cadeira de baloiço e senta-se.

Seja como for, eu não tenho saído. Não tenho andado bem. Não me senti capaz. Ainda assim, hoje estou muito melhor. Quanto a ti é que não sei. Não sei se devias sair. Quero dizer, dever não devias, depois de teres estado de cama. Mesmo assim. Não te preocupes, Bert. Vai lá. Não te vais demorar.

Balança-se na cadeira.

Foi bom teres ficado cá em cima, garanto-te. Foi bom não teres ficado lá em baixo, na cave. Não é brincadeira. Oh, deixei o chá ali. Deixei o chá a abrir.

Dirige-se à mesa e serve chá para a chávina.

Não, não está mau. Chá fraquinho. Um bom chá fraquinho. Cá está. Bebe-o todo. Eu espero pelo meu. Seja como for, bebo-o um bocadinho mais forte.

Leva um prato para o lava-loiças e deixa-o lá.

Aquelas paredes tinham dado cabo de ti. Não sei quem lá vive agora em baixo. Seja quem for, estão a arriscar-se. Se calhar são estrangeiros.

Dirige-se à cadeira de baloiço e senta-se.

Eu tinha-te tirado dali.

Pausa.

Seja como for, não há espaço para dois lá em baixo. Acho que primeiro havia um, antes de ter saído. Se calhar estão lá dois agora.

Balança-se.

Se alguma vez te perguntarem, Bert. Eu estou bastante feliz onde estou. Estamos sossegados, estamos bem. Tu és feliz cá em cima. Também não é assim tão em cima como isso, quando se chega lá de fora. E não nos incomodamos. E ninguém nos incomoda.

Pausa.

Não sei porque é que tens de sair. Não podias tratar disso amanhã? Eu podia ligar o aquecedor mais logo. Sentavas-te junto ao aquecedor. É isso que tu gostas de fazer, Bert, ao serão. Também vai escurecer daqui a pouco.

Ela balança-se.

Já está a ficar escuro.

Ela levanta-se e dirige-se à mesa e serve chá.

Fiz bastante. Vá lá.

Senta-se à mesa.

Já olhaste lá para fora hoje? Há gelo nas ruas. Oh, eu sei que és capaz de conduzir. Não digo que não sejas capaz de conduzir. Esta manhã contei ao Sr. Kidd que ias sair hoje. Disse-lhe que não tens andado muito em forma, mas disse, ainda assim, ele é um condutor fantástico. Que eu não me importavam as horas, onde, nada, Bert. Tu sabes conduzir. Eu disse-lhe.

Enrola o casaco de malha à volta dela.

Mas está frio. Está mesmo muito frio hoje, um gelo. Vou fazer-te um cacau quente para quando voltares.

Levanta-se, vai até à janela e olha para fora.

Está sossegado. Daqui a nada fica escuro. Não se vê ninguém.

Ela está de pé, a olhar.

Espera lá.

Pausa.

Pergunto-me quem será.

Pausa.

Não. Pensei que tinha visto alguém.

Pausa.

Não.

Larga a cortina.

Sabes que mais? Parece um bocado melhor. Não faz tanto vento. É melhor vestires a camisola grossa.

Dirige-se à cadeira de baloiço, senta-se e balança-se.

Este é um bom quarto. Num sítio assim temos hipóteses. Eu tomo conta de ti, não tomo, Bert? Como quando nos ofereceram a cave e eu disse logo que não. Eu sabia que não ia servir. O tecto mesmo por cima de ti. Não, aqui tens uma janela, podes mexer-te, podes voltar para casa à noite, se tiveres de sair, podes fazer o teu trabalho, podes voltar para casa, estás bem. E eu estou aqui. Tens hipóteses.

Pausa.

Pergunto-me quem é que lá está agora. Nunca os vi, nem ouvi falar deles. Mas acho que está alguém lá em baixo. Quem quer que seja pode lá ficar. Parecia uma boa fatia de toucinho, Bert. Eu vou beber um chá mais tarde. Gosto dele mais forte. Tu gostas dele fraco.

Batem à porta. Ela põe-se de pé.

Quem é?

Pausa.

Sim!

Batem outra vez.

Entre lá então.

Batem outra vez.

Quem é?

Pausa. A porta abre-se, o Sr. Kidd entra.

Sr. Kidd Eu bati.

Rose Eu ouvi-o.

Sr. Kidd Hã?

Rose Nós ouvimo-lo.

Sr. Kidd Olá, Sr. Hudd, como está, tudo bem? Estive a ver os canos.

Rose Estão bem?

Sr. Kidd Hã?

Rose Sente-se, Sr. Kidd.

Sr. Kidd Não, estou bem. Só dei cá um salto, tipo, para ver como é que iam as coisas. Bom, isto aqui está aconchegado, não é?